



XXII ENCONTRO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO • ENCI 2026

Cynthia Vieira

Subcontroladora de Transparência, Integridade e Controle Social

Não existe solução simples para problema complexo

A experiência da CGE-MG no aprimoramento da prestação de contas dos instrumentos de transferência de recursos

Cynthia Vieira

Subcontroladora de Transparência, Integridade e Controle Social

Cine Theatro Brasil
Belo Horizonte / MG

R\$ 19,3 bi

em prestações de contas represadas, sem análise concluída

201.944

instrumentos de transferência aguardando resposta do Estado

Atrás de cada processo parado não existe só uma planilha: existe uma caixa escolar, um hospital, um projeto cultural, uma associação social esperando que o Estado diga se o recurso foi bem aplicado.

Não existe solução simples para um problema complexo — mas existe um caminho: diálogo, visão sistêmica, integração e foco no cidadão.



Diálogo

Grupo de trabalho · Resolução Conjunta nº 01/2025

Tudo começou ouvindo. Cada Secretaria indicou um servidor para um grupo de trabalho — não uma determinação de cima para baixo, e sim uma construção conjunta do diagnóstico do problema.

11
secretarias no grupo de trabalho

R\$ 19,3 bi
passivo estimado no diagnóstico

201.944
instrumentos pendentes

R\$ 14,5 bi
passivo em 2021 · ↓25% em valor

191.498
instrumentos · ↓5%



Visão sistêmica

2024 a 2026 · Monitoramento do passivo · Criação do Índice de Significância de Análise

Um retrato único não bastava. O passivo caiu, mas quatro órgãos ainda concentravam 75% do valor represado. Reduzir não era suficiente — era preciso mudar como se analisa de prestação de contas, assim, desenvolveu se o ISA, indicador que combina risco, materialidade e oportunidade.

8

secretarias no grupo de trabalho

ISA

risco × materialidade × oportunidade



Integração

2024–2026 · Núcleo de Auditoria Contínua e Ações Transversais

Diagnosticar e priorizar ainda eram esforços isolados. O passo seguinte foi unir o Órgão Central às Controladorias Setoriais e Seccionais de oito instituições, mapear o problema por inteiro e desenhar, pela primeira vez, um fluxo padrão de prestação de contas.

8

instituições em atuação transversal

24 / 17

instrumentos / normativos mapeados

728

agentes dedicados · ~R\$2,8 mi/mês



Foco no cidadão

2026 · 2º ciclo do diagnóstico · decreto, resolução e painel gerencial

O ciclo se expande aos órgãos que ainda não tinham sido ouvidos. A metodologia vira decreto, os critérios viram resolução. Mas o que importa não é o normativo — é que, atrás de cada processo que recebe resposta, há uma escola, um hospital, uma comunidade.

42 → 37

órgãos consultados / respondentes

Decreto

metodologia de riscos institucionalizada

Resolução + Painel

acompanhamento e prestação de contas externa

Se você não pode analisar tudo, analise o que mais importa

D

Diálogo
ouvir antes de normatizar

V

Visão sistêmica
diagnosticar antes de agir

I

Integração
atuar em rede, não isolado

C

Cidadão
priorizar pelo impacto

Risco × Materialidade × Oportunidade = prioridade de análise (ISA)

Controle interno moderno é

Apoio à gestão

Criação de valor público

Atendimento ao cidadão

Governança estratégica

Articulação institucional

"Diálogo, visão sistêmica, integração e foco no cidadão não são só os pilares desse trabalho. São a prova de que problemas complexos não se vencem com respostas simples — vencem-se com caminho, com método e com gente disposta a percorrê-lo."

Obrigada.

Cynthia Vieira · Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais